

ROCK WORLD S.A.

CNPJ/MF 13.212.200/0001-50 - NIRE 33.3.0029682-4

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Rock World S.A. anuncia seu resultado do ano 2018. Todas as informações financeiras a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em Reais, com base em números consolidados, de acordo com a legislação societária brasileira e alinhado com os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e IFRS. **Introdução:** Criado em 1985 e com 33 anos de vida, o Rock in Rio, é parte relevante da história da música mundial. O evento já soma 18 edições, 108 dias e mais de 1.600 atrações musicais. Nascido no Rio de Janeiro, o Rock in Rio conquistou não só o Brasil como, também, Portugal, Espanha e, em maio de 2015, chegou aos Estados Unidos da América, sempre com a ambição de levar todos os estilos de música aos mais variados públicos. Muito mais que um evento de música, o Rock in Rio pauta-se também por ser um evento responsável e sustentável. Em 2001, através do projeto social "Por um mundo melhor", assumiu o compromisso de consciencializar as pessoas para o fato de que pequenas atitudes no dia a dia são o caminho para fazer do mundo um lugar melhor para todos. Em 2013, o Rock in Rio recebeu a certificação da norma ISO 20121 - Eventos Sustentáveis, um reconhecimento do poder realizador da marca que desenvolve diversas ações com vista à construção de um mundo melhor. **Highlights 2018:** Como previsto pela organização, o festival, Rock in Rio 2018 ocorreu nos dias 23, 24, 29 e 30 de junho, em Lisboa. A grande novidade ficou por conta da Game XP, projeto desenvolvido pelos criadores e produtores do Rock in Rio e da CCXP. A estreia aconteceu no Rock in Rio 2017, quando recebeu 361 mil pessoas durante o festival e em 2018 foi realizado de forma independente onde ocupou, por quatro dias, as três arenas olímpicas da Barra da Tijuca, no Rio de Janeiro, que se tornaram a Oi Game Arena, a GamePlay Arena e a Inova Arena, além de uma área externa de 100 mil metros quadrados com atrações para os visitantes. **Desempenho**

**Financeiro Consolidado:** A redução da receita no exercício de 2018 comparado com 2017 reflete basicamente a dimensão do festival Rock in Rio realizado na cidade do Rio de Janeiro ocorrido em setembro de 2017 e o festival de Lisboa realizado em junho de 2018 onde está diretamente ligada a uma menor quantidade de ingressos vendidos, assim como de patrocínios fechados no exercício. O resultado negativo no período também foi impactado pelos custos de marketing, bem como os custos gerais e administrativos na Controladora. Em dezembro de 2018, a Companhia registrou capital de giro negativo de R\$ 20.256 mil (R\$ 11.618 mil em 2017). No mesmo exercício a Companhia apresentou prejuízo (resultado antes da apuração do Imposto de Renda) de R\$ 27.314 mil (R\$ 62.349 mil de lucro líquido do exercício em 2017). Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Patrocínio	3.639	72.458	31.554	72.458
Venda de ingressos	488	244.226	33.013	245.306
Outras receitas (a)	1.932	15.170	12.023	15.690
(-) Impostos sobre vendas	(643)	(42.348)	(643)	(42.348)
	<b>5.416</b>	<b>289.506</b>	<b>75.947</b>	<b>291.106</b>

(a) O valor de outras receitas corresponde às receitas de direitos autorais, consultoria, cessão de uso de marcas e extra de produção. **Resultado Financeiro Líquido:** Os resultados financeiros representam uma parte importante do resultado apurado no exercício. As operações com instrumentos financeiros (NDFs) realizadas tiveram como objetivo mitigar os riscos de variação do dólar norte-americano frente ao real brasileiro em relação aos custos com os artistas em 2017 e apresentou uma perda de

R\$ 1.648 mil no exercício de 2018 (R\$ 6.244 mil em 31 de dezembro de 2017), além da redução dos juros pagos após quitação dos empréstimos junto às instituições financeiras no primeiro semestre de 2018. **Perspectivas:** Devido ao grande sucesso do festival ocorrido em 2017, a organização do Rock in Rio, o maior festival de música e entretenimento do mundo, espera que a edição de 2019, no Brasil, seja um sucesso. A Companhia já conta com o apoio de alguns dos patrocinadores oficiais, além de ter esgotado toda a carga de ingressos, destinados à pré-venda de ingressos, realizado em novembro de 2018 para a próxima edição. O festival, que na edição de 2017 cresceu e vendeu cerca de 700 mil ingressos para os sete dias de evento e ocupou 300 mil m2 na parte privada do Parque Olímpico, na Barra da Tijuca espera manter o grande sucesso na oitava edição no país e contará com novas atrações. Além da próxima edição do Brasil prevista para 2019, a Companhia ainda contará com duas edições do Game XP a ser realizada em julho e setembro. **Considerações finais:** Em cumprimento às disposições previstas, a Companhia contratou os serviços de auditoria da KPMG Auditores Independentes. A Companhia adota como política atender a regulamentação que define as restrições de serviços a serem prestados pelos auditores independentes as companhias abertas. No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018 não foram prestados pelos auditores e partes a eles relacionadas, serviços que não aqueles de auditoria externa. **Agradecimentos:** A Rock World S.A. agradece a todos os colaboradores, clientes, fornecedores, parceiros, entidades governamentais e todos aqueles que dedicaram seu tempo e eficiência ao desempenho da Companhia, contribuindo para o desenvolvimento e aprimoramento de suas atividades, assim como os resultados até então alcançados. Rio de Janeiro, 1º de fevereiro de 2019.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Em milhares de Reais)											
Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017			2018	2017	2018	2017
Circulante											
Caixa e equivalentes de caixa	4	17.526	5.919	18.548	8.855	Fornecedores	10	4.846	4.119	8.257	13.726
Contas a receber	5	10.501	7.256	13.463	12.634	Empréstimos e financiamentos	11	-	15.487	-	15.487
Impostos a recuperar	6	1.908	468	1.909	1.196	Imposto de renda e contribuição social a pagar	12	-	-	630	-
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	6	827	675	1.306	675	Tributos e encargos sociais a recolher	12	4.612	4.117	5.065	4.269
Adiantamentos a fornecedores		487	261	487	261	Dividendos a pagar	17	3.765	3.765	3.765	3.765
Despesas antecipadas	7	12.369	5	11.421	10.592	Instrumentos financeiros derivativos	22	1.649	-	1.649	171
ISS diferidos		1.346	53	1.346	53	Adiantamentos de clientes		-	260	-	260
Instrumentos financeiros derivativos	22	-	47	-	69	Receitas diferidas	13	51.702	-	51.702	7.203
Outras contas a receber		77	14	1.450	664	Incentivos fiscais	16	210	210	210	210
Ativo não circulante destinado para venda	9	-	-	2.628	-	Outras contas a pagar		533	441	1.536	1.526
		45.041	14.698	52.558	34.999			67.317	28.399	72.814	46.617
Não circulante											
Realizável a longo prazo						Empréstimos - partes relacionadas	15	112	112	112	112
Empréstimos com partes relacionadas	15	32.626	26.502	-	-	Receitas diferidas	13	-	2.259	-	2.259
Adiantamento para futuro aumento de capital	15	17.283	21.982	480	-	Fornecedores - partes relacionadas	15	1.875	405	33	30
Despesas antecipadas	7	-	172	208	172	Tributos a recolher parcelados	12	10.248	13.761	10.248	13.761
IRPJ e CSLL diferidos	14	7.646	2.667	14.673	5.990	Adiantamento para futuro aumento de capital	15	27.847	-	27.847	-
Depósito caução		38	8	38	8	Capital a integralizar		149	-	149	-
Outros ativos financeiros		-	-	51	37	Outras provisões		-	-	55	1.193
Outras contas a receber com partes relacionadas	15	1.435	192	1.569	311	Provisão para passivo a descoberto de controlada	8	22.324	27.007	-	-
		59.028	51.523	17.019	6.518			62.555	43.544	38.444	17.355
Investimentos	8	35	35	35	35	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)					
Imobilizado	9	12.424	13.513	17.053	21.363	Capital social	17	36.728	36.728	36.728	36.728
Intangível		156	190	164	197	(-) Ações em tesouraria		(392)	(392)	(392)	(392)
		12.615	13.738	17.252	21.595	Ajuste de avaliação patrimonial		(4.213)	(2.446)	(4.213)	(2.446)
						Prejuízos acumulados		(45.311)	(25.874)	(45.311)	(25.874)
						Patrimônio líquido atribuível à participação de acionistas controladores		(13.188)	8.016	(13.188)	8.016
						Participação de acionistas não controladores		-	-	(11.241)	(8.876)
						Patrimônio líquido total (passivo a descoberto)		(13.188)	8.016	(24.429)	(860)
Total do ativo		116.684	79.959	86.829	63.112	Total do passivo e patrimônio líquido		116.684	79.959	86.829	63.112

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO) EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Em milhares de Reais)						
	Capital social	Ações em tesouraria	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total	Participação de acionistas não controladores
Saldo em 31 de dezembro de 2016	36.728	(392)	(1.524)	(66.228)	(31.416)	(7.942)
Lucro líquido do exercício	-	-	(1.524)	40.354	40.354	(835)
Ajustes acumulados de conversão	-	-	(922)	-	(922)	(99)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	36.728	(392)	(2.446)	(25.874)	8.016	(8.876)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	(19.437)	(19.437)	(773)
Hedge de fluxo de caixa, líquido de imposto de renda	-	-	(1.088)	-	(1.088)	-
Ajustes acumulados de conversão	-	-	(679)	-	(679)	(1.592)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	36.728	(392)	(4.213)	(45.311)	(13.188)	(11.241)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - (Em milhares de Reais)

**1. Contexto operacional:** A Rock World S.A. ("Rock World" ou "Companhia") é uma sociedade anônima, de capital fechado, com sede na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro. A Companhia foi constituída em 7 de fevereiro de 2011, com a denominação social de Focuspar Participações S.A., tendo alterado sua denominação social para Rock World S.A. em 16 de dezembro de 2011. A Companhia iniciou suas operações em 7 de fevereiro de 2012. As demonstrações financeiras da Companhia incluem a Companhia e suas subsidiárias (conjuntamente referidas como "Grupo"). A Companhia tem por objeto: (i) a promoção e realização de eventos cuja principal atração seja a música, abertos ao público em geral, que envolvam ou não atrações secundárias de natureza diversa, atividades sociais e comércio de gêneros alimentícios e outros produtos, além de serviços em geral, e que envolvam uma pluralidade de dias e atrações de música, músicos ou bandas de música, no Brasil ou no exterior, com a designação Rock in Rio (Festival Rock in Rio); (ii) criação e negociação de conteúdo cultural e artístico relacionado aos festivais Rock in Rio e/ou que utilize as marcas Rock in Rio; (iii) licenciamento e/ou cessão de uso da marca Rock in Rio e marcas a ela relacionadas; (iv) administração de programa de fidelidade que utilize a marca Rock in Rio; e (v) campanhas relacionadas aos eventos e às marcas relacionadas aos eventos; e (vi) produzir e realizar eventos esportivos, culturais, artísticos e exploração de feiras de jogos eletrônicos. Os resultados das operações durante o ano de 2018 e 2017 estão relacionados principalmente aos festivais Rock in Rio 2017, realizado no Rio de Janeiro (Brasil), em setembro de 2017 e Rock in Rio Lisboa (Portugal), em junho de 2018. Além disso, a Companhia já entrou em transações relacionadas com a promoção do festival Rock in Rio 2019, a ser realizado no Rio de Janeiro, em setembro e outubro de 2019. **2. Base de preparação das informações contábeis individuais e consolidadas e principais políticas contábeis:** a. **Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS):** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada em assembleia de acionistas em 18 de abril de 2019. b. **Base de mensuração:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado como no caso dos derivativos que são mensurados pelo valor justo. c. **Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. As estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que são revisadas e em quaisquer períodos futuros que possam ser afetados. Tendo em vista as incertezas inerentes ao processo de estimativa e à construção de julgamentos, os reais valores de liquidação das transações podem apresentar divergências significativas em relação aos valores registrados nas demonstrações contábeis. As estimativas incluem contingências, provisão para recuperabilidade do imposto diferido ativo, valor justo dos derivativos e vida útil dos ativos. d. **Moeda funcional:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, moeda funcional da Companhia. A moeda funcional das controladas localizadas na Europa é o Euro e das controladas localizadas nos Estados Unidos é o dólar americano, conforme descrito no item (2.1 b). e. **Sazonalidade:** Devido ao calendário sazonal para a realização dos festivais, a Companhia apresenta saldos mais elevados de receita quando da realização destes festivais. Essa sazonalidade também resulta em saldos mais elevados em caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, despesas antecipadas, contas a pagar a fornecedores e receitas diferidas para a Companhia, em diferentes épocas do ano. A lista de festivais promovidos em 2018 e 2017 estão apresentados na Nota 1. f. **Mudanças nas principais políticas contábeis:** O Grupo aplicou inicialmente o CPC 47/IFRS 15 e CPC 48/IFRS 9 a partir de 1º de janeiro de 2018. Uma série de outras novas normas também entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018, mas

não afetaram materialmente as demonstrações financeiras do Grupo. Devido aos métodos de transição escolhidos pelo Grupo na aplicação dessas normas, as informações comparativas dessas demonstrações financeiras não foram reapresentadas para refletir os requerimentos das novas normas. O efeito da aplicação inicial dessas normas é atribuído principalmente a postergação do reconhecimento de parte das receitas referentes aos contratos de patrocínio. **CPC 47/IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes:** O CPC 47/IFRS 15 estabelece um único modelo abrangente a ser utilizado pelas entidades na contabilização das receitas resultantes de contratos com clientes. Ela substitui as normas e interpretações relacionadas a receitas a seguir na sua data de vigência: - IAS 18 - Receita. - IAS 11 - Contratos de Construção. - IFRIC 13 - Programas de Fidelização de Clientes. - IFRIC 15 - Contratos para Construção de Imóveis. - IFRIC 18 - Transferências de Ativos de Clientes. - SIC 31 - Receita - Transações de Permuta Envolvendo Serviços de Publicidade. A nova norma introduz um modelo de cinco passos para o reconhecimento da receita, conforme descrito abaixo: 1º. Identificar os tipos de contratos firmados com seus clientes; 2º. Identificar as obrigações presentes em cada tipo de contrato; 3º. Determinar o preço de cada tipo de transação; 4º. Alocar às obrigações contidas nos contratos; 5º. Reconhecer a receita quando (ou à medida em que) a entidade satisfaz cada obrigação do contrato. O Grupo adotou o método de transição retrospectivo com efeito cumulativo, a data de transição para a adoção do CPC 47/IFRS 15 foi 1º de janeiro de 2018. A administração entende que todos os festivais anteriores à data da transição para a norma já estavam com suas obrigações de performance concluídas e não possuem impacto da adoção desta norma. • **Receita de patrocínios:** De acordo com o CPC 30/IAS 18, parte da receita de patrocínio era reconhecida no resultado antes da realização do festival, no limite dos gastos com marketing realizados pelo Grupo após a assinatura do contrato de patrocínio. De acordo com o CPC 47/IFRS 15, a receita é reconhecida à medida em que seja altamente provável que não ocorra uma reversão significativa no valor da receita acumulada, contudo existe a previsão nos contratos de patrocínio de se houver o cancelamento do festival por interesse da Companhia, os valores recebidos devem ser integralmente devolvidos aos patrocinadores. Desta forma, o Grupo passou a reconhecer a totalidade das receitas de patrocínio somente na medida em que o festival seja realizado. O CPC 47/IFRS 15 não teve um impacto significativo nas políticas contábeis do Grupo com relação a outras fontes de receita além das apresentadas acima. **CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros:** O CPC 48/IFRS 9 estabelece requerimentos para reconhecer e mensurar ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos de compra ou venda de itens não financeiros. Esta norma substitui o CPC 38/IAS 39 Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. (i) **Classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros:** Com relação à classificação e mensuração, o número de categorias de ativos financeiros nos termos do CPC 48/IFRS 9 foi reduzido; todos os ativos financeiros reconhecidos, que estejam incluídos no escopo da IAS 39, serão mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo nos termos do CPC 48/IFRS 9. Mais especificamente: - Um instrumento da dívida que: (a) seja mantido de acordo com um modelo de negócios, cujo objetivo seja coletar os fluxos de caixa contratuais; e (b) tenha fluxos de caixa contratuais que correspondam, exclusivamente, aos pagamentos do valor principal e de juros, sobre o valor principal em aberto, deve ser mensurado ao custo amortizado (líquido de qualquer baixa para redução ao valor recuperável), a menos que o ativo seja designado ao valor justo por meio do resultado. - Um instrumento da dívida: (a) que seja mantido de acordo com um modelo de negócios, cujo objetivo seja atingido, tanto mediante a coleta de fluxos de caixa contratuais quanto por meio da venda de ativos financeiros; e (b) cujos prazos contratuais do ativo financeiro gerem, em determinadas datas, fluxos de caixa que correspondam, exclusivamente, aos pagamentos do valor principal e de juros sobre o valor principal em aberto, deve ser mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, a menos que o ativo seja designado ao valor justo por meio do resultado. - Todos os outros instrumentos da dívida devem ser mensurados ao valor justo por meio do resultado. - Todos os investimentos em títulos patrimoniais devem ser mensurados no balanço patrimonial ao valor justo, sendo os ganhos e

Variações em ativos e passivos:				
(Aumento)/redução em ativos				
Caixa restrito	-	7	-	7
Contas a receber	(3.245)	(1.445)	(829)	(4.337)
Impostos a recuperar	(1.440)	444	(713)	(108)
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	(152)	(144)	(631)	(617)
Adiantamento a fornecedores	(226)	215	(226)	215
Despesas antecipadas	(12.192)	8.334	(865)	(2.758)
ISS diferido	(1.293)	749	(1.293)	749
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	(32)
Depósito caução	(30)	(8)	(30)	(8)
Contas a receber - partes relacionadas	(1.243)	(93)	(1.258)	(60)
Outros ativos	(63)	102	(800)	(251)
	<b>(19.884)</b>	<b>8.161</b>	<b>(6.645)</b>	<b>(7.200)</b>
Aumento/(redução) em passivos:				
Fornecedores	727	3.418	(5.469)	10.075
Tributos e encargos sociais	495	3.323	796	3.384
Imposto de renda e contribuição social a pagar	-	-	630	(597)
Adiantamento de clientes	-	259	-	259
Receitas diferidas	49.183	(29.381)	41.980	(22.419)
Fornecedores - partes relacionadas	1.470	(637)	3	-
Contas a pagar - partes relacionadas	-	112	-	117
Tributos a recolher parcelados	(3.513)	10.644	(3.513)	10.644
Incentivos fiscais	-	109	-	109
Outros passivos	93	151	10	(209)
	<b>48.455</b>	<b>(12.002)</b>	<b>34.437</b>	<b>1.363</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(317)	(14.691)	(317)	(14.691)
Juros pagos	(789)	(3.137)	(789)	(3.451)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	<b>11.680</b>	<b>48.872</b>	<b>(289)</b>	<b>45.105</b>
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de participações em outras sociedades	(11.091)	(15.542)	(480)	-
Venda de ativo imobilizado	23	-	23	-
Aquisição de imobilizado	(1.290)	(8.570)	(1.447)	(8.570)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	<b>(12.358)</b>	<b>(24.112)</b>	<b>(1.904)</b>	<b>(8.570)</b>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Adiantamento para o futuro aumento de capital	27.847	-	27.847	-
Instrumentos financeiros derivativos	292	(8.335)	292	(8.164)
Acréscimos de empréstimos - partes relacionadas	33	-	-	-
Liquidações de empréstimos - partes relacionadas	-	(10.209)	-	(10.209)
Acréscimos de empréstimos e financiamentos	10.000	15.042	10.000	15.042
Liquidações de empréstimos e financiamentos	(25.887)	(22.573)	(25.887)	(32.626)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	<b>12.285</b>	<b>(26.075)</b>	<b>12.252</b>	<b>(35.957)</b>
Aumento (redução) de caixa e equivalente de caixa	<b>11.607</b>	<b>(1.315)</b>	<b>10.059</b>	<b>578</b>
Caixa e equivalente a caixa no início do exercício	5.919	7.234	8.855	8.466
Efeito da variação cambial sobre o saldo de caixa e equivalente de caixa	-	-	(366)	(189)
Caixa e equivalente a caixa no final do exercício	17.526	5.919	18.548	8.855
Aumento (redução) de caixa e equivalente de caixa	<b>11.607</b>	<b>(1.315)</b>	<b>10.059</b>	<b>578</b>

(Continua...)